

ANEXO B – PROJETOS DE PESQUISA

Linha 1 – Linguagem: Diversidade e políticas linguísticas

Políticas linguísticas educacionais: identidades, discursos e ideologias linguísticas

Resumo: Este projeto tem por objetivo analisar situações em que as questões identitárias, os discursos sobre “língua” e os ordenamentos ideológicos se entrecruzam nos campos sociais de interação humana, reverberando em procedimentos didático-pedagógicos tanto no que diz respeito ao que é praticado na realidade educacional, quanto ao que é desejado enquanto movimento transformador da realidade social. Os assuntos tratados nessa investigação perpassam questões de racismo linguístico, educação antirracista, identidades linguísticas, colonialismo linguístico, necropolítica linguística, politicidade docente, direitos linguísticos e ideologias linguísticas. Através do estudo das práticas de língua(gem) e das interações sociais, tanto no âmbito da oficialidade institucional quanto nos usos linguísticos cotidianos, busca-se a construção de um arcabouço teórico-metodológico para o ensino de línguas comprometido com mudanças educacionais a reboque de um exercício mais efetivo de um letramento político em prol da democracia e da cidadania em termos linguísticos.

Palavras-chave: Políticas linguísticas educacionais; identidade linguística; ideologias linguísticas; letramento político; ensino democrático de línguas.

Análise das Políticas Linguísticas do/no contexto lusófono envolvendo aspectos relacionados à diversidade linguística em diferentes níveis gramaticais e os aspectos sociais, étnicos e espaciais

Resumo: O projeto de pesquisa abriga pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (MEL), realizadas pela(o)s pesquisadora(e)s integrantes do Grupo de Pesquisa Interação e Diversidade Discursiva na Lusofonia (Interlusofonia/UNILAB) a partir de bases teóricas funcionalistas e sociolinguísticas. O projeto tem como objetivos: 1) analisar a língua portuguesa no Brasil, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs) e no Timor-Leste no que se refere às políticas linguísticas de difusão da língua e desenvolver pesquisas visando a contribuir com o ensino da Língua Portuguesa em respeito às diversidades plurilíngues e socioculturais; e 2) descrever os níveis estruturais da Língua Portuguesa e das línguas naturais em seu contexto de uso, de forma a compreender suas peculiaridades constitutivas, assim como explicitar o construto textual-discursivo constitutivo das práticas discursivas dos diversos povos que em Língua Portuguesa se expressam, visando à compreensão da estrutura linguística dessas construções, o que envolve descrição e interpretação dos modos de atuação de fenômenos linguísticos.

Palavras-chave: Políticas linguísticas; lusofonia; língua portuguesa; diversidade linguística; ensino; formação docente.

A relação entre língua e sociedade: variação, mudança, processamento e ensino nas variedades da língua portuguesa

Resumo: Este projeto tem o objetivo de desenvolver pesquisas que se dedicam a descrever os processos de variação e mudança linguísticas nas variedades Língua Portuguesa, seja na perspectiva da Sociolinguística Variacionista ou Teoria da Variação e Mudança, seja na perspectiva do Sociofuncionalismo, que prevê um casamento teórico entre Sociolinguística Variacionista e Funcionalismo Linguístico Norte Americano para descrever a mudança linguística relacionada a processos de gramaticalização. Pretende também desenvolver pesquisas relacionadas ao processamento da variação linguística, com o propósito de descrever crenças, atitudes e percepções dos falantes sobre os fenômenos em variação. Interessa, ainda, em investigar o tratamento dado à variação linguística e aos fenômenos gramaticais em materiais didáticos de língua portuguesa, baseados nas contribuições da Sociolinguística Educacional e do Funcionalismo Linguístico.

Palavras-chave: variação, mudança, crenças, atitude, percepções, sociolinguística, sociofuncionalismo, funcionalismo, ensino.

Políticas Linguísticas e ensino de línguas nos países da CPLP

Resumo: O projeto “Políticas linguísticas e ensino de línguas nos países da CPLP” tem como objetivo estudar, analisar e discutir acerca das políticas linguísticas dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e relacioná-las ao ensino de línguas, considerando as relações de poder existentes entre elas; os direitos linguísticos dos falantes; as identidades imbricadas nesses processos, dentre outros aspectos. Fundamentados em autores como Calvet (2007), Oliveira (2016), Spolsky (2004) e Shohamy (2006), entendemos que as políticas linguísticas não são apenas aquelas postas em prática pelo Estado, mas também as decisões, ações e atitudes tomadas por outras entidades/indivíduos a respeito das línguas. As decisões linguísticas interferem e influenciam no uso das línguas e nas relações entre a língua oficial, de ensino, e as demais existentes nos contextos referidos. Assim, consideramos estudos que abordem ações e/ou decisões acerca das relações entre as línguas, análise de políticas linguísticas e seus impactos no ensino de línguas nos contextos da CPLP.

Palavras-chave: Políticas linguísticas; Ensino; CPLP

O português brasileiro em perspectiva pluridimensional: estudos de variação e mudança linguísticas

Resumo: Este projeto propõe a realização de estudos sobre variação e mudança linguística do português brasileiro (PB) à luz da Sociolinguística (Labov, 1972) e da Dialetologia Pluridimensional (Thun, 1998). Parte-se do pressuposto de que os fenômenos de variação configuram manifestações sistemáticas, descritas a partir de dimensões, como a diatópica, a diastrática e a diageracional, dentre outras, cujas inter-relações permitem compreender a estrutura e a dinâmica do sistema linguístico em uso. Os estudos poderão basear-se em atlas linguísticos já publicados, em dados inéditos provenientes do acervo do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) ou em novas coletas realizadas no âmbito do projeto, conforme o fenômeno a ser investigado. O objetivo central é verificar padrões variacionais e

contribuir para a delimitação de áreas dialetais do português brasileiro, bem como realizar estudos comparativos entre o PB e as línguas que compõem o conjunto dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Além dos aspectos estruturais da variação, propõe-se desenvolver investigações sobre crenças e atitudes linguísticas, de modo a compreender como representações sociais sobre a língua influenciam processos de mudança e de valoração das variedades. A proposta articula pressupostos teóricos da Dialetologia e da Sociolinguística, integrando métodos geolinguísticos, quantitativos e interpretativos, a fim de ampliar a compreensão da diversidade linguística no espaço lusófono.

Palavras-Chave: Português brasileiro; Dialetologia pluridimensional; Sociolinguística; Variação e mudança linguísticas

Gramática, uso e cognição: descrição linguística e implicações pedagógicas

Resumo: O presente projeto guarda-chuva visa a reunir pesquisas que tenham por objetivo investigar, sob a abordagem da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU), a relação entre gramática, uso e cognição, com vistas a descrever e analisar as motivações linguísticas, cognitivas e discursivas que condicionam os processos e os mecanismos de regularização, variação e mudança linguística nas variedades do português brasileiro, lusitano e africano. Ademais, neste projeto, abrigam-se, ainda, trabalhos que buscam investigar como o ensino de língua portuguesa se dá nos países da CPLP, numa perspectiva maternal e não materna, com foco na análise de material pedagógico de língua portuguesa e nas implicações/contribuições da abordagem da LFCU para o ensino de análise linguística pautada na reflexão sobre os usos linguísticos. Nessa abordagem linguística, as línguas naturais são compreendidas como moldadas pela complexa interação de princípios cognitivos e comunicativos que exercem importante papel nos processos de mudança linguística, na aquisição da linguagem por parte das crianças e no uso que os usuários fazem da língua. Segundo Bybee (2016), a LFCU assume como postulado central a concepção de que a estrutura linguística emerge à medida que é usada pelos usuários. Em outras palavras, as aparentes regularidades e instabilidades da língua são motivadas e modeladas pelas práticas sociais discursivas dos usuários no cotidiano social. Nesse sentido, defende-se que a descrição, tanto dos padrões regulares como dos emergentes, dar-se em contextos comunicativos reais de uso da linguagem, uma vez que os fatores extralingüísticos interferem diretamente na constituição da estrutura gramatical. Além de constituir importante paradigma linguístico que muito tem contribuído para a descrição de fenômenos linguísticos e, portanto, para uma compreensão mais consistente e realista acerca dos processos estruturais, cognitivos e comunicativos que regem o uso da língua pelo ser humano em sociedade, o LFCU tem se destacado por suas relevantes contribuições para o ensino de línguas maternas e não maternas, subsidiando metodologicamente práticas pedagógicas mais produtivas, consistentes e criativas, pautadas nos processos e mecanismos que estão na base do funcionamento da cognição humana e da comunicação (inter)subjetiva. Com base nesses postulados, espera-se que as pesquisas desenvolvidas no âmbito deste projeto guarda-chuva tragam contribuições para a descrição e análise dos aspectos linguísticos e extralingüísticos ligados ao funcionamento da língua portuguesa, de seus processos de regularização e variação relacionados a padrões textual-discursivos, de mudança construcional e

construcionalização, bem como para a prática de ensino de língua portuguesa e para a análise e produção de material didático de língua portuguesa como língua materna e não materna.

Palavras-chave: gramática; uso; cognição; descrição funcionalista, ensino de língua portuguesa.

Classes e Categorias da Língua Portuguesa: análise, descrição e aplicabilidade ao ensino

Resumo: Estudo de classes e categorias gramaticais da língua portuguesa, visando descrição e análise de seus efeitos de sentido e modos de funcionamento nas mais diversas práticas discursivas. As perspectivas linguísticas funcionalistas, em seus variados vieses, bem como as teorias da argumentação e o arcabouço linguístico de discussões acerca do ensino reflexivo da língua portuguesa constituem aportes teóricos e metodológicos das pesquisas desenvolvidas neste projeto, que objetiva contribuir à reflexão sobre a gramática da língua portuguesa, entendida como conjunto de regras de construção de sentidos, que sofre a pressão do uso e reflete condições sociais, históricas e ideológicas.

Palavras-Chave: Gramática da língua portuguesa; Funcionalismo; Argumentação; Língua em uso; Ensino de Língua Portuguesa.

Linha 2 – Linguagem: Práticas textual-discursivas

Práticas sócio-discursivas, letramentos e gêneros do discurso: análise de construções identitárias a partir da ADC

Resumo: O projeto de pesquisa “Estudos sobre linguagem e sociedade a partir da ADC: Práticas sociodiscursivas, letramentos e gêneros do discurso”, desenvolvido pelo Grupo de Estudos Críticos em Discurso e Sociedade (ATMOS), pretende atuar na construção de um estudo sobre as perspectivas de compreensão da relação entre linguagem e sociedade nos países lusófonos do Sul Global. Além de construir um mapa cartográfico dos estudos nos países lusófonos do Sul Global; também atua, no sentido de uma ciência cidadã e aberta, na produção de dois corpora assim constituídos: um nas práticas sociodiscursivas escolares/acadêmicas e outro nas práticas sociodiscursivas da política (legitimadas por órgãos do Estado ou por organizações não-governamentais, incluindo a riqueza e a diversidade de organizações da sociedade civil). São dois os objetivos do projeto quando relacionado à análise de práticas sociodiscursivas escolares/acadêmicas: Analisar os usos de textos digitais e não digitais de estudantes universitários/as no cotidiano de sua vida acadêmica, considerando a decolonialidade de saberes e a interseccionalidade; e Investigar como as ideologias linguísticas podem atuar para manter ou subverter a ordem colonizada e colonizadora da educação superior considerando o novo perfil de estudantes brasileiros/as e os diferentes perfis de estudantes de países da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa), que compõem o quadro discente da universidade. É objetivo do projeto quando relacionado a práticas sócio-discursivas da política: Analisar construções ou transformações de identidades em discursos políticos. Para tanto, a Análise do Discurso Crítica de abordagem dialético-relacional (Fairclough, 1992; 1995; 2000; 2003; Magalhães, 2000;

2005; 2012; Ramalho; Resende. 2011; Resende, 2006; 2008, 2009; Magalhães; Martins; Resende; 2017) e de abordagem sociocognitivista (van Dijk, 2007, 2008, 2009) serão utilizadas como teoria e método. Além dos estudos de gênero discursivo (Bakthin, 2011; 2016; Motta-Roth, 2008; 2011), Letramentos (Street, 2001; 2012; 2014; Rabelo, 2017; 2024) e Pedagogia Crítica (Freire, 1967; 1987; 1992; 2000; Hooks, 2017). No que diz respeito à construção de um mapa cartográfico das diferentes perspectivas de estudo sobre linguagem e sociedade nos países lusófonos do Sul Global, é objetivo: produzir, na perspectiva de uma ciência cidadã e aberta, um mapeamento cartográfico da relação entre linguagem e sociedade em abordagens epistemológicas especialmente de mulheres pesquisadoras e estudantes de universidades dos países lusófonos do Sul Global, de África e Ásia, parceiros da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira (Unilab – Ceará) – considerando especialmente as produções acadêmicas de mulheres pesquisadoras de África (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe) e Ásia (Timor-Leste, bem como a província de Macau, na China).

Palavras-chave: DC. Linguagem e Sociedade. Letramentos. Gêneros Discursivos. Identidade. Sul Global.

As interfaces da polidez e impolidez linguística

Resumo: O projeto de pesquisa *As interfaces da polidez e impolidez linguística*, vinculado ao grupo de pesquisa GEPPIL – Grupo de Estudos em Preconceito, Polidez e Impolidez Linguística, tem como objetivo compreender, em diferentes *corpora*, a interface entre polidez e impolidez linguística, de modo a dimensionar os impactos das estratégias em diferentes trabalhos de face, quadros da experiência social e discurso. Para isso, partimos dos estudos de Goffman (1967, 1971, e outros), Brown e Levinson (1978;1987), Culpeper (2011,2020, e outros) e Paiva (2008, 2013 e outros). Portanto, consideramos estudos sobre preconceito, intolerância, construção da violência ou da empatia, análise de quadros da experiência social em interações face a face ou mediadas pela tecnologia e mecanismos do discurso midiático como temas de interesse e aplicabilidade teórica.

Palavras-chave: (IM)polidez; Discurso; Interação.

Argumentação, coerência e organização retórica em gêneros textuais em diferentes esferas da comunicação

Resumo: O projeto de pesquisa intitulado *Argumentação, coerência e organização retórica em gêneros textuais em diferentes esferas da comunicação* abriga as pesquisas desenvolvidas no Mestrado em Estudos da Linguagem (MEL), realizadas pelos pesquisadores integrantes do Grupo de Pesquisa em Texto, Discurso e Ensino (TEDE/UNILAB). O projeto tem como objetivo investigar a manifestação da argumentação, da coerência textual e da organização retórica em diversos gêneros textuais. Para isso, a argumentação é vista sob uma perspetiva textual e retórica, segundo o modelo apresentado por Garantizado Júnior (2015, 2016), o qual defende que a análise de textos argumentativos deve considerar três planos: o plano externo, que inclui as condições sócio-históricas e a situação comunicativa para contextualizar a argumentação; o plano textual, dividido entre o Componente Genérico (Bakhtin, 1997) e o Componente Sequencial (Adam, 1992, 2008); e o plano retórico, que analisa as técnicas

argumentativas (Perelman e Olbrechts-Tyteca, 2014) e o *ethos* do locutor (Amossy, 2011). Esta visão da argumentação desencadeou trabalhos de dissertações com foco teórico, que aplicaram o modelo textual e retórico em textos multimodais (Cruz, 2022; Silva, 2024), assim como pesquisas mais práticas e voltadas para o ensino, que analisaram como as técnicas argumentativas foram usadas por estudantes em textos escolares (Ramos, 2021; Coutinho, 2023; Silva, 2024). No projeto, a coerência textual é compreendida como um fenômeno inseparável da coesão, ambos essenciais para a construção de sentidos em um texto e depende de fatores linguísticos, cognitivos, sociointeracionais e pragmáticos (Garantizado Júnior, 2011; Garantizado Júnior; Cavalcante, 2013, 2014). Esses fatores se combinam para formar a textualidade, permitindo que o texto seja interpretado de maneira significativa pelos interlocutores, considerando-se o contexto sociocultural em que o texto está inserido. Já a análise dos movimentos retóricos em gêneros acadêmicos, é fundamentada nos estudos de Swales (1990), Biasi-Rodrigues (1998) e Motta-Roth (1995, 2010), que investigam a organização retórica em diferentes gêneros discursivos da esfera acadêmica. A metodologia adotada é de abordagem mista, combinando análises quantitativas e qualitativas. Serão examinados textos de diferentes gêneros, incluindo gêneros acadêmicos (como resenhas, resumos, artigos acadêmicos, relatórios de pesquisa, dissertações e teses de doutorado produzidos pelos estudantes da Unilab na graduação e pós-graduação), textos jornalísticos, discursos políticos, anúncios publicitários, manuais didáticos, textos literários, documentos oficiais disponibilizados por órgão governamentais e não-governamentais e textos escolares de alunos de diferentes níveis de ensino. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam significativamente para o fortalecimento de pesquisas no Mestrado em Estudos da Linguagem (MEL), oferecendo novas perspectivas teóricas e metodológicas.

Palavras-chave: Argumentação; Coerência textual: Movimentos retóricos; Material didático; Ensino.

Investigações sobre aspectos formais e funcionais da intertextualidade

Resumo: O projeto de pesquisa Estudos de Relações Intertextuais, vinculado ao grupo de pesquisa DiTeD – Diálogos em Texto e Discurso, tem como objetivo estudar as relações intertextuais em objetos e *corpora* diversos a partir de bases teóricas como Genette (2010), Koch, Bentes e Cavalcante (2007), Nobre (2014) dentre outros. Considerando-se as bases teóricas apresentadas, podem ser temas de estudo investigações acerca das relações transtextuais (Genette), a saber, intertextuais, metatextuais, paratextuais, hipertextuais e arquitextuais; as relações por copresença ou por derivação (conforme Koch, Bentes e Cavalcante, 2007); os parâmetros da intertextualidade (Nobre, 2014); bem como estudos que abordem paráfrases e retextualizações de diversas ordens, a intergenericidade e outros fenômenos que envolvem diálogos e sobreposição de textos, vozes e discursos.

Palavras-chave: Intertextualidade; Retextualização; Paráfrase.

Práticas Discursivas na Web: Ideologias, Algoritmos e Identidades Digitais

Resumo: Este projeto de pesquisa propõe examinar as práticas discursivas na

web sob uma perspectiva sociopragmática e crítica, articulando quatro dimensões interdependentes: ideologias, organização algorítmica, representações sociais e posicionamentos enunciativos dos usuários nas plataformas digitais. Parte-se do entendimento de que os discursos online constituem performances identitárias, conforme a concepção de Butler (1990) e Goffman (1959), nas quais os sujeitos constroem e negociam suas posições sociais por meio de atos de fala, nos termos de Austin (1962), que adquirem visibilidade e alcance nas arquiteturas algorítmicas das redes. A investigação ancora-se também em contribuições da Análise Crítica do Discurso de Fairclough (1992) e van Dijk (2008), na noção de dialogismo de Bakhtin (1986) e na perspectiva materialista de Pêcheux (1997) sobre a relação entre ideologia e discurso. O objetivo geral é analisar como as ideologias emergem e se manifestam nos discursos digitais, sendo simultaneamente condicionadas e amplificadas pela lógica de funcionamento dos algoritmos, em consonância com a compreensão de Thompson (1995) sobre as formas simbólicas que sustentam relações de dominação e com a leitura de Fisher (2009) acerca da persistência das estruturas ideológicas no capitalismo tardio e sua reconfiguração nas esferas midiáticas. Busca-se compreender de que modo tais algoritmos orientam a circulação de sentidos, moldam interações e configuram representações sociais, afetando o modo como os usuários performam identidades e constroem pertencimentos discursivos. A pesquisa pretende evidenciar o impacto das dinâmicas discursivas e algorítmicas sobre a formação da opinião pública e sobre os processos de subjetivação na esfera digital, contribuindo para uma análise crítica das relações entre discurso, tecnologia e sociedade na contemporaneidade.

Palavras-chave: práticas discursivas; web; ideologia; algoritmos; representações sociais; performances identitárias

Proposta teórico-metodológica da Linguística Textual brasileira

Resumo: O projeto que se inicia reúne pesquisas desenvolvidas no âmbito dos grupos Protexo e GELT, que vêm construindo uma proposta teórico-metodológica para a **Linguística Textual brasileira**. A partir da concepção de sujeito que permeia os estudos da área, busca-se evitar incoerências epistemológicas e promover uma análise mais coerente e crítica. Nesta fase, são abordadas noções como **argumentatividade**, com destaque para a **argumentação multimodal** e a **violência discursiva**, além de temas relacionados aos **pré-discursos** de manipulação, à noção de **terceiro**, à **desinformação**, à **hiperlinkagem**, à construção de **coerência na tecnodiscursividade**, e a fenômenos como **ironia**, **impolidez**, **déixis** e o **campo dêitico**. Além disso, o projeto incorpora uma análise detalhada da **interação humano-máquina** e do papel da **inteligência artificial (IA)** na produção, distribuição e recepção de textos digitais. Considera-se como a IA influencia a construção de discursos e a formação de raciocínios argumentativos, levantando questões sobre a ética e os impactos pedagógicos dessa interação. Pesquisa busca não apenas entender como as tecnologias inteligentes moldam a linguagem, mas também capacitar professores e alunos a reconhecer e desconstruir essas influências, promovendo uma leitura e análise crítica das interações digitais mediados por IA. Entre os objetivos específicos, destacam-se a **reconstrução dos raciocínios argumentativos** inferidos a partir dos textos e a análise dos **recursos imagéticos** mobilizados por **escolhas referenciais e intertextuais**. Também são exploradas as **possibilidades de**

agrupamento de gêneros no ambiente digital, com especial atenção para a definição de **hipergêneros**. No contexto educacional, o projeto oferece ferramentas para capacitar educadores e estudantes a analisarem criticamente textos digitais, com foco nos desafios e oportunidades que surgem na era da IA e da interação humano-máquina.

Palavras-chave: Tecnotexto; argumentatividade; interação humano-máquina; processos referenciais e intertextuais.